



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Do Comportamento Das Respostas Fisiológicas Em Recém-Nascidos Prematuros Submetidos À Estimulação Sensório- Motora

Autores: MAYRA ALVES MEIRELES (UFMS); ARIELE DOS SANTOS COSTA (UFMS); LEILA FOERSTER MEREY (UFMS); AMANDA MEDEIROS GOMES (UFMS)

Resumo: As técnicas utilizadas nos protocolos de estimulação sensorial podem contribuir com a melhora das respostas fisiológicas do recém-nascido, visando a aprendizagem e estimulação das funções corticais, de maneira a obter respostas globais. Objetivo: comparar as variáveis respiratórias: frequência cardíaca (FC) frequência respiratória (FR) e saturação de oxigênio (SatO₂), antes, imediatamente após e 15 minutos após a estimulação sensório motora (ESM). Protocolo foi realizado em Recém-nascidos Pré-termo (RNPT) independente do sexo, com idade gestacional (IG) ? 32 a 37 semanas, com mais de 72 horas de vida, respiração espontânea, hemodinamicamente estáveis e peso maior ou igual a 1100 g. Foram utilizadas as técnicas de ESM: dissociação de tronco, alcance alternado, mãos espalmadas, chutes alternados e estímulo facial, sendo finalizado com o posicionamento terapêutico. Foram incluídos no estudo, 18 RNPTs com IG variando entre 29 e 36 semanas e 4 dias. Em relação à FC, na análise geral dos dados, houve considerável aumento em relação aos valores iniciais, ou após 15 minutos do término do protocolo. Em relação à FR, não houve efeito significativo, de forma geral, a FR logo após o tratamento foi maior do que aquela nos momentos antes e após 15 minutos, como foi observado na análise da FC. Quanto à SpO₂ dos RNPTs, não foi observado efeito relevante. A FC e FR nos 15 minutos após a ESM não diferiu daquela observada antes do protocolo, ou seja, a ESM levou a um aumento da FC e FR inicial, seguida de uma queda expressiva, retornando a valores semelhantes aos identificados no início do protocolo. Esses dados levam a acreditar que a ESM é uma das intervenções viáveis para serem aplicadas nessa população, devido ao baixo risco, baixo custo e não ocasionar desconforto respiratório.